

MONITORIA ACADÊMICA DE HISTOLOGIA PARA O CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caroline Tibola¹

Henrique Gandin²

Cristina Peres Rocco³

Paulo Emilio Botura Ferreira⁴

Resumo:

Incentivar uma postura reflexiva e investigativa por parte do aluno na construção da autonomia do pensamento é uma das metas do professor. Portanto, para auxiliar no aprendizado, é importante visualizar o conhecimento de forma prática, exercitando o questionamento e a formulação própria da construção de bases de informações. Nesse contexto, a monitoria acadêmica surge como uma importante estratégia que incrementa o processo de ensino-aprendizagem durante a graduação, facilitando e maximizando o aprendizado além de representar um meio de sanar dúvidas e despertar o interesse dos alunos pelo assunto estudado. Por outro lado, a possibilidade de vivenciar situações de ensino-aprendizagem, mediadas por um discente formador, pode ser fundamental para a construção de saberes da experiência. Uma vez no programa, o aluno-monitor desenvolve diversas habilidades, tanto intelectuais quanto sociais, podendo este dinamizar e contextualizar os conteúdos da área que monitora, reconstruindo com os estudantes conhecimentos acerca dos assuntos abordados. Observa-se que o conhecimento, quando compartilhado, não se divide, multiplica-se, gerando uma série de benefícios a todos os envolvidos nesse processo. Nesse sentido, a monitoria acadêmica é uma atividade significativamente formativa, pois proporciona uma troca de saberes que dificilmente aconteceriam se esse processo não se desse dentro da universidade. O objetivo deste trabalho é relatar as experiências de um monitor com alunos do primeiro ao quarto semestre do curso de medicina através de atividades práticas no laboratório de Histologia Humana da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), campus Uruguaiana. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de uma discente do curso de Fisioterapia como monitora do módulo Habilidades Práticas em Histologia Humana, ofertada a alunos do primeiro ao quarto semestre do curso de Graduação em Medicina da Unipampa, campus Uruguaiana. Tal experiência ocorreu no período de Abril a Setembro de 2017, com execução no laboratório de Histologia Humana da Unipampa, na cidade de Uruguaiana. As atividades realizadas pelo monitor compreenderam o atendimento dos alunos de forma individual ou coletiva no laboratório de Histologia, os quais buscavam sanar as dúvidas geradas durante as aulas de habilidades práticas de Histologia previamente administrada pelo docente responsável. As atividades

principais foram realizadas com uso de microscópio óptico, lâminas histológicas de diferentes órgãos previamente preparadas além de recursos didáticos selecionados pelo monitor. Em relação à busca dos alunos por essa ferramenta didática, nota-se grande interesse, comprovado pela presença dos mesmos nesses horários de estudo: no período de 13/04/2017 à 27/09/2017 listamos 176 (cento e setenta e seis) assinaturas de discentes no relatório da monitoria. É observável o aproveitamento dos alunos que buscam a monitoria, pois esses trazem um saber cada vez mais crítico, reflexivo e autônomo aos nossos encontros, tornando a experiência ainda mais enriquecedora. E meu, pois como monitora, além de todo acréscimo intelectual, tive a oportunidade de crescimento pessoal na qual pude vivenciar diferentes formas de lidar com cada discente.

Palavras-chave: monitoria - histologia - relato

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

MONITORIA ACADÊMICA DE HISTOLOGIA PARA O CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Aluno de graduação. carolinetibola@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. gandin.henrique@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de graduação. crisprocco@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. pauloferreira@unipampa.edu.br. Orientador



MONITORIA ACADÊMICA DE HISTOLOGIA PARA O CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

1. INTRODUÇÃO

Incentivar uma postura reflexiva e investigativa por parte do aluno na construção da autonomia do pensamento é uma das metas do professor. Portanto, para auxiliar no aprendizado, é importante visualizar o conhecimento de forma prática, exercitando o questionamento e a formulação própria da construção de bases de informações (CARVALHEIRO, 2008). Nesse contexto, a monitoria acadêmica surge como uma importante estratégia que incrementa o processo de ensino-aprendizagem durante a graduação (BARBOSA, 2014), facilitando e maximizando o aprendizado além de representar um meio de sanar dúvidas (NEVES, 2013) e despertar o interesse dos alunos pelo assunto estudado (MATOSO, 2014). Por outro lado, a possibilidade de vivenciar situações de ensino-aprendizagem, mediadas por um discente formador, pode ser fundamental para a construção de saberes da experiência (THERRIEN, 1997) a serem mobilizados na prática profissional, principalmente dos futuros docentes. Israel e Koppe (2009) constataam que a monitoria, em uma visão inovadora, pode oportunizar uma formação acadêmica contextualizada de acordo com o campo de atuação do aluno-monitor. Esse, por sua vez, dentro do contexto de ensino aprendizagem, auxilia o professor orientador nas metodologias que serão aplicadas em sala de aula, conseguindo evidente ganho intelectual pessoal, propiciado através das trocas de conhecimentos com o professor, como também, com os estudantes com quem vai compartilhar as experiências da monitoria e colaborar na aprendizagem. Uma vez no programa, o aluno-monitor desenvolve diversas habilidades, tanto intelectuais quanto sociais, podendo este dinamizar e contextualizar os conteúdos da área que monitora, reconstruindo com os estudantes conhecimentos acerca dos assuntos abordados, ao mesmo tempo em que também adquire experiências positivas que auxiliam a lidar com a expectativa de se tornar um futuro profissional docente. Observa-se que o conhecimento, quando compartilhado, não se divide, multiplica-se, gerando uma série de benefícios a todos os envolvidos nesse processo. Nesse sentido, a monitoria acadêmica é uma atividade significativamente formativa, pois proporciona uma troca de saberes que dificilmente aconteceriam se esse processo não se desse dentro da universidade. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar as experiências de um monitor com alunos do primeiro ao quarto semestre do curso de medicina através de atividades práticas no laboratório de Histologia Humana da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), campus Uruguaiana. Também se pretende enfatizar a importância da monitoria enquanto

instrumento de aprendizagem para a formação e desenvolvimento acadêmico do discente monitor.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de uma discente do curso de Fisioterapia como monitora do módulo Habilidades Práticas em Histologia Humana, ofertada a alunos do primeiro ao quarto semestre do curso de Graduação em Medicina da Unipampa, campus Uruguaiiana. Tal experiência ocorreu no período de Abril a Setembro de 2017, sendo utilizadas 12 horas semanais e com execução no laboratório de Histologia Humana da Unipampa, na cidade de Uruguaiiana. O referido módulo está contido dentro da matriz curricular do curso de Medicina que, por sua vez, foi construída em componentes curriculares distribuídos em módulos específicos: Encontros Tutoriais, Inserção Comunitária, Práticas de Laboratório e Treinamento de Habilidades Médicas. Especificamente, as atividades práticas de Laboratório compreendem o estudo prático de microbiologia, parasitologia, anatomia e histologia onde são abordados conteúdos pertinentes aos temas discutidos ao longo das situações problema dos encontros tutoriais.

As atividades realizadas pelo monitor compreenderam o atendimento dos alunos de forma individual ou coletiva no laboratório de Histologia, os quais buscavam sanar as dúvidas geradas durante as aulas de habilidades práticas de Histologia previamente administrada pelo docente responsável. As atividades principais foram realizadas com uso de microscópio óptico, lâminas histológicas de diferentes órgãos previamente preparadas além de recursos didáticos selecionados pelo monitor: Atlas e apresentações interativas com imagens de cortes histológicos preparadas com uso do software PowerPoint®. Por algumas vezes, foi necessário o auxílio na aplicação e correção das atividades avaliativas junto ao professor. Além das atividades propostas pelo docente e em horários alternativos às sessões de monitoria, o monitor sempre buscou conhecimento teórico para sanar as dúvidas dos alunos.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

A monitoria de Histologia ocorre sempre em turno inverso ao da aula, de forma que todos os alunos que têm interesse possam usufruir desse instrumento de aprendizado. O horário é aberto a todos os cursos, mas a busca foi unânime do curso de Medicina, o que foi ainda mais desafiador, visto que as exigências e direcionamento de conteúdos de meu curso (Fisioterapia) não são as mesmas. Por isso a experiência obtida através da monitoria traz consigo um conhecimento ampliado sobre a área estudada, tendo em vista que necessitamos nos manter em constante aprendizado para suprimos as necessidades do saber do outro.

Em relação à busca dos alunos por essa ferramenta didática, nota-se grande interesse, comprovado pela presença dos mesmos nesses horários de estudo: no período de 13/04/2017 à 27/09/2017 (treze de abril de dois mil e dezessete a vinte e sete de setembro de dois mil e dezessete) listamos 176 (cento e setenta e seis) assinaturas de discentes no relatório da monitoria. Percebe-se a importância desse instrumento para os alunos, devido à procura dos mesmos pela transferência do conhecimento, monitor – aluno, e também pelo resgate do conteúdo, o qual facilita o aprendizado da matéria. Essa procura se deve também ao fato de ser uma troca de conhecimento entre discentes, o que estabelece uma relação de maior proximidade, deixando a todos mais confortáveis para compartilhar dúvidas e informações.

Outro elemento importante da monitoria é acompanhar o orientador nas atividades desenvolvidas com as turmas, o que traz uma aproximação com a docência, despertando o desejo por essa atuação profissional no futuro.

É observável o aproveitamento dos alunos que buscam a monitoria, pois esses trazem um saber cada vez mais crítico, reflexivo e autônomo aos nossos encontros, tornando a experiência ainda mais enriquecedora. E meu, pois como monitora, além de todo acréscimo intelectual, tive a oportunidade de crescimento pessoal na qual pude vivenciar diferentes formas de lidar com cada discente.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo, tanto os discentes como o docente orientador e aluna monitora foram beneficiados em diversos aspectos: os discentes tiveram ganho intelectual e autonomia investigativa, docente orientador ganha em rendimento com as turmas e, aluna monitora obteve progressos na sua vida acadêmica, no currículo e aproximação com um possível futuro profissional. O presente projeto se encontra em andamento, portanto o que foi vivenciado até então, norteia nossas expectativas futuras. Além disso, pretendemos buscar novas alternativas de aprendizado dinâmico para trazê-los à monitoria, incrementando essa ferramenta de ensino-aprendizagem.

5. REFERÊNCIAS

BARBOSA, M.G., AZEVEDO, M.E.O., OLIVEIRA, M.C.A. *Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciandas do curso de ciências biológicas da facedi/uece*. **Revista da SBEnBio**. V. 2, Nº 7, p. 5471-5479, Out. 2014.

CARVALHEIRO, P.S. Monitoria como estratégia pedagógica para o ensino de ciências no nível fundamental. 108f. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências) – Instituto de Ciências Básicas e da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.

ISRAEL, Vera Lucia, KOPPE, Soraia. **A monitoria como possibilidade de ampliação na formação acadêmica inovadora em fisioterapia.** In: IX Congresso Nacional de Educação EDUCERE e III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. PUC- PR, 2009.

MATOSO, L. M. L. *A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência.* **Catussaba.** V. 3, 2014, p. 77-83.

NEVES, D., WIGGERS, G.A. *Monitoria Acadêmica: Importância Para Docentes, Monitor e Discentes.* 2013.

THERRIEN, J. *A natureza reflexiva da prática docente: elementos da identidade profissional e do saber docente.* **Revista Educação em Debate.** Nº33, p.5-0, 1997.